



\ RESULTADOS

4T21



CCRO3
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link conferência
Clique Aqui

Participantes do Brasil:
(11) 4090-1621 ou (11) 3181-8565

Participantes dos EUA:
(+1) 412 717-9627

Código de
acesso: **CCR**

\ Resultados do 4º Trimestre de 2021

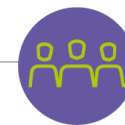
São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

As Demonstrações Financeiras da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras de 2021.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 4T20 e ao ano de 2020.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste release podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez – CFO e Diretor de Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5961

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5955

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.6353

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.2108

Caique Moraes

✉ caiue.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.2108



\ DESTAQUES 4T21 X 4T20

- O tráfego de veículos consolidado apresentou **crescimento de 7,0%**. Excluindo-se a ViaCosteira e a RodoNorte, o **crescimento** foi de **2,5% no período**.
- O número de passageiros transportados nos aeroportos apresentou **crescimento de 86,3%** no período.
- O número de passageiros transportados nos negócios de mobilidade apresentou **crescimento de 24,9%** no período.
- O EBITDA ajustado apresentou **crescimento de 37,9%**, com margem de 51,7% (10,1 p.p.). Na mesma base¹, tivemos **aumento de 49,7%**, com margem de 53,7% (13,3 p.p.).
- O **Prejuízo Líquido foi de R\$ 133,2 milhões**, ante prejuízo de R\$ 74,8 milhões no 4T20. Na mesma base¹, o **Lucro Líquido foi de R\$ 182,6 milhões**, ante Prejuízo Líquido de R\$ 12,3 milhões.

- Em 28 de janeiro de 2022, em Fato Relevante, a Companhia comunicou que assinou o contrato de concessão para operação da **RioSP (Dutra) – Sistema Rodoviário Rio de Janeiro (RJ) – São Paulo (SP)** – Rodovia BR-116/RJ, Rodovia BR-116/SP, Rodovia BR-101/RJ e Rodovia BR-101/SP, a concessão terá 30 anos de prazo.
- Em 21 de janeiro de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o contrato de concessão do Aeroporto da Pampulha**, cujo objeto consiste na concessão dos serviços públicos de exploração, ampliação e manutenção do ativo, pelo prazo de 30 anos.
- Em 29 de novembro de 2021, a Companhia comunicou que **encerrou o contrato de concessão da RodoNorte**, em razão do final do seu prazo de vigência.
- No dia 25 de novembro de 2021, a CCR comunicou aos seus acionistas que, em 15 de dezembro de 2021, **iniciaria o pagamento dos dividendos**, no valor de aproximadamente R\$ 0,08 por ação ordinária.
- Em função da pandemia da Covid-19, houve impacto na demanda, e consequentemente, nos resultados da CCR no 4T21. Maiores detalhes serão encontrados na seção “COVID-19” deste release de resultados e na nota explicativa nº 1.1 das Demonstrações Financeiras.

1. Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.



Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	4T20	4T21	Var. %	4T20	4T21	Var. %
Receita Líquida ¹	2.557,3	2.835,2	10,9%	2.671,4	2.993,6	12,1%
Receita Líquida mesma base ²	2.354,7	2.651,3	12,6%	2.468,9	2.809,6	13,8%
EBIT ajustado ³	425,0	600,6	41,3%	474,2	685,2	44,5%
Mg. EBIT ajustada ⁴	16,6%	21,2%	4,6 p.p.	17,8%	22,9%	5,1 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.064,0	1.467,0	37,9%	1.137,1	1.579,2	38,9%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	41,6%	51,7%	10,1 p.p.	42,6%	52,7%	10,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	950,9	1.423,5	49,7%	1.024,0	1.535,7	50,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ⁴	40,4%	53,7%	13,3 p.p.	41,5%	54,7%	13,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(74,8)	(133,2)	78,1%	(74,8)	(133,2)	78,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido mesma base ²	(12,3)	182,6	n.m.	(12,3)	182,6	n.m.
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,9	3,0		3,0	3,0	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	3,5	2,6		3,4	2,6	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Receita Líquida ¹	8.941,1	11.175,4	25,0%	9.356,0	11.723,4	25,3%
Receita Líquida mesma base ²	8.149,9	9.154,1	12,3%	8.564,8	9.802,4	14,4%
EBIT ajustado ³	2.071,1	3.558,1	71,8%	2.216,1	3.840,0	73,3%
Mg. EBIT ajustada ⁴	23,2%	31,8%	8,6 p.p.	23,7%	32,8%	9,1 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	4.715,8	6.995,0	48,3%	4.996,9	7.387,5	47,8%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	52,7%	62,6%	9,9 p.p.	53,4%	63,0%	9,6 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	4.140,7	5.313,1	28,3%	4.421,9	5.705,5	29,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ⁴	50,8%	58,0%	7,2 p.p.	51,6%	58,2%	6,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	191,0	695,6	264,2%	191,0	695,6	264,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido mesma base ²	232,1	1.013,3	336,6%	232,1	1.013,3	336,6%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,9	3,0		3,0	3,0	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	3,9	4,3		3,7	4,2	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

3. Calculado somando-se receita líquida, receita de construção, custos dos serviços prestados e despesas administrativas.

4. As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluindo as receitas de construção.

5. Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.



\ Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados:

- A ViaCosteira, cujo contrato de concessão foi assinado em julho de 2020.
- A RodoNorte, cujo contrato de concessão foi encerrado em novembro de 2021.
- Linhas 8 e 9 da CPTM, cujo contrato de concessão foi assinado em junho de 2021.
- Os Blocos Central e Sul de aeroportos, cujos contratos de concessão foram assinados em outubro de 2021.
- **Para comparabilidade dos resultados acumulados**, além dos efeitos mencionados acima, também retiramos os impactos do reequilíbrio da ViaQuatro, reconhecido no 1T21.
- Os efeitos decorrentes do Acordo Preliminar com o Governo do Estado de São Paulo em junho de 2021 também foram ajustados.

ESG

\ Diversidade é destaque nos resultados de ESG da CCR no 4º trimestre de 2021

O Grupo CCR, um dos maiores *players* de infraestrutura para mobilidade humana da América Latina, coloca à disposição de seus investidores, os resultados consolidados de ESG referentes ao ano de 2021, reforçando seu compromisso com o tema.

\ Publicação do RAI + SASB

A CCR publica anualmente seu Relatório Anual Integrado (RAI) contendo informações econômico-financeiras, ambientais, sociais e de governança (ESG), de acordo com os padrões *GRI Standard (Global Reporting Initiative)* e a Resolução CVM nº 014 que aprova a Orientação Técnica CPC 09 sobre Relato Integrado, conforme diretrizes do *IIRC – International Integrated Reporting Council*. Nesta edição, pela primeira vez, também divulgamos os indicadores SASB – *Sustainable Accounting Standard*, mais uma evolução no que diz respeito aos padrões internacionais de divulgação das informações ESG para o mercado.

O Relatório Anual Integrado da CCR 2021 contendo o desempenho e perspectivas futuras está disponível no link:

<https://www.grupoccr.com.br/sustentabilidade/relatorios>

Confira os resultados a seguir, que demonstram na prática, a força da Companhia ao endereçar diversidade, sob as diretrizes sociais de ESG.

\ Matriz de Materialidade e Plano Diretor ESG

Em 2021, houve a revisão da matriz de materialidade do Grupo CCR e a estruturação do Plano Diretor ESG. O plano traz os objetivos estratégicos, ações táticas, KPIs e metas, como forma de fortalecer a transversalidade do tema na Companhia e garantir o compromisso de toda a organização com essa agenda.

No relatório anual é possível verificar o estágio em que se encontra a atuação do grupo em cada tema material: governança, qualidade dos serviços, segurança e saúde, relações com a comunidade, ambiente de trabalho, mudanças climáticas, biodiversidade e uso do solo.

\ 11º ano consecutivo na carteira ISE

Pelo 11º ano consecutivo a CCR compõe a carteira do ISE da B3. A 17ª carteira do ISE B3 passou a vigorar no dia 3 de janeiro de 2022, com validade até 30 de dezembro de 2022. A nova carteira do ISE B3 reúne ações de 46 companhias, representantes de 27 setores. Juntas, as companhias somam R\$ 1,74 trilhão em valor de mercado, 38,26% do total do valor de mercado das companhias com ações negociadas na B3, com base no fechamento de 30 de dezembro de 2021.

\ Diversidade

O tema é parte do **pilar estratégico de ESG da CCR** desde outubro de 2020 e, agora, está consolidado de forma transversal nos modais da Companhia. Os primeiros resultados estão dispostos nos tópicos abaixo:

- No último trimestre foram realizadas ações nas temáticas de gênero, deficiência e raça. Foram 30 ações (treinamentos/palestras) ao longo de 2021, mobilizando cerca de 6.700 colaboradores de diversos níveis e áreas da Companhia.
- Um *workshop* foi realizado para a equipe Jurídica também foi destaque no último trimestre e permitiu discussão específica sobre diversidade e inclusão.
- Em dezembro, a área de Diversidade foi integrada à estrutura de Gente e Gestão com o objetivo de potencializar a inclusão por meio de programas específicos de atração, integração e desenvolvimento interno de grupos minoritários.

Como parte da estratégia ESG, foram definidos KPIs de monitoramento de D&I (Diversidade e Inclusão) para o modelo de gestão 2022. Os indicadores acompanharão a integração e promoção de mulheres na liderança, o *turnover* pós licença-maternidade e o *turnover* de pessoas com deficiência com o objetivo de

direcionar nossos esforços e promover melhoria contínua em nossos índices de diversidade e inclusão.

\ Responsabilidade Social

As ações que envolvem responsabilidade social, geração de renda, educação, saúde, dentre outras intersecções, são lideradas pelo Instituto CCR. Neste trimestre, destacamos os projetos:

Caminhos para a Saúde

Uma iniciativa pioneira no Brasil e um dos símbolos da CCR em benefício ao público caminhoneiro. O programa passou por uma mudança de nome e agora chama Caminhos para a Saúde, marcando a intenção de expandir a atuação para novos modais. O programa proprietário, oferece acompanhamento contínuo e gratuito, com acesso a exames médicos, tratamento odontológico e outros serviços. Realiza mensalmente a "Parada do Desabafo", uma estrutura especial de acolhimento e conversa, projetada para atuar em prol da saúde mental e emocional dos caminhoneiros, realizada em parceria com o Projeto Help. Ocorre também o "Check Up Caminhão" com o objetivo de orientar e conscientizar os motoristas quanto à manutenção preventiva de seus veículos.

O programa ocorreu nos trechos das concessionárias CCR NovaDutra, CCR RodoNorte, CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR SPVias e CCR ViaSul.

Números: No 4T21, foram 3.205 pessoas atendidas no programa. Já nas ações da Parada do Desabafo, foram 993 pessoas atendidas e 1.134 caminhoneiros tiveram seus veículos avaliados nas ações do Check-Up do último trimestre de 2021.

Acompanhe as principais notícias (<https://www.institutoccr.com.br/noticias/saude>)

Caminhos para a Cidadania

O **Caminhos para a Cidadania**, outro projeto proprietário, é uma ação socioeducacional que tem por objetivo capacitar os professores para serem multiplicadores de conceitos relativos à cidadania para alunos do ensino fundamental I da rede pública de ensino dos municípios limieiros do Grupo CCR. Desde 2020, o programa tornou-se 100% digital. Em 2021, foram oferecidos para os educadores conteúdos abordando diversos temas, como: inteligência emocional, habilidades e competências, autoconhecimento, projeto de vida e saúde mental.

O programa esteve presente nas concessionárias CCR AutoBAn, CCR NovaDutra, CCR RodoNorte, CCR SPVias, CCR ViaLagos, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel Oeste, CCR Metrô Bahia, CCR ViaSul, CCR ViaCosteira e ViaRio.

Números: No fechamento do 4T21, atendemos 1.392 escolas, contamos com 7,3 mil professores participantes e presença em 84 municípios.

Saiba mais (<https://www.caminhosparaacidania.com.br/>)

Geração de Renda

Uma das principais formas de promover a inclusão social, a geração de renda e empreendedorismo ganha cada vez maior expressão nas estratégias sociais do Grupo CCR. Nesse sentido, por meio do **Instituto CCR**, a Companhia apoia iniciativas que contribuem com a formação ou desenvolvimento de pequenos empreendedores, focados nas comunidades dos municípios limieiros do Grupo CCR.

Números: No 4T21, impactamos 654 empreendedores e 55 colaboradores foram voluntários nas ações. Além disso, premiamos 56 participantes (empreendedores), com objetivo de impulsionar o desenvolvimento dos seus negócios.

Incentivo Fiscal

O Instituto CCR, braço social da Companhia realiza a gestão do orçamento incentivado das unidades controladas, assegurando conformidade na aplicação das estratégias sociais do Grupo CCR, contribuindo para a transformação social.

Em 2021, foram aplicados R\$ 16 milhões em projetos aprovados em leis de incentivo fiscal, fomentando os pilares estratégicos: inclusão social, geração de renda, saúde, educação, cultura e esporte. Sendo que R\$11,8 milhões foram aplicados no último trimestre de 2021.

Projetos Institucionais – Legado CCR

Diante dos valores essenciais para a Companhia, em 2021 seguimos focados em apoiar iniciativas que contribuem para a saúde e segurança da sociedade e a retomada da economia do país.

Viabilizamos, por meio do Instituto CCR, a aquisição de 3.287 insumos estratégicos de saúde para 200 municípios que enfrentam dificuldades de infraestrutura e logística para vacinar suas populações. Foram aplicados R\$ 3 milhões em parceria com a Unidos pela Vacina.

Outra iniciativa importante foi a doação de R\$ 8 milhões para a ampliação do Centro Multipropósito para produção de vacinas do Butantan.

Estamos apoiando a implantação do Parque da Cidadania de Heliópolis através da *expertise* da CCR com planejamento das obras, serviços de terraplanagem, muros de contenção e dispositivos de drenagem. A implantação do Parque da Cidadania será destinada ao lazer e recreação da população local, colaborando para a inclusão social e qualidade de vida da região.

Em decorrência dos impactos causados pelas intensas chuvas do final de 2021, o Instituto CCR realizou uma doação de R\$ 300 mil à Gerando Falcões para apoiar as famílias de Minas Gerais e Bahia através de cartões digitais de alimentação.



\ Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
AutoBAN	590.319	662.983	12,3%	2.099.626	2.404.436	14,5%
NovaDutra ¹	385.471	158.713	-58,8%	1.320.042	727.807	-44,9%
RodoNorte	218.145	155.097	-28,9%	851.475	840.756	-1,3%
ViaLagos	37.096	42.999	15,9%	121.799	146.570	20,3%
ViaOeste	265.477	301.033	13,4%	947.181	1.104.126	16,6%
RodoAnel Oeste	71.729	83.397	16,3%	255.821	300.403	17,4%
SPVias	180.729	196.442	8,7%	654.546	725.417	10,8%
MSVia ²	77.701	42.917	-44,8%	292.320	231.964	-20,6%
ViaSul	109.345	114.986	5,2%	362.890	421.379	16,1%
ViaCosteira	-	43.735	n.m.	-	109.884	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	1.936.012	1.802.302	-6,9%	6.905.700	7.012.742	1,6%
% Receitas Totais	69,7%	59,2 %	-10,5 p.p.	71,3%	58,7%	-12,6 p.p.
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	71,6%	76,5%	4,9 p.p.	72,1%	75,4%	3,3 p.p.

Receita Bruta Acessória	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	36.482	212.495	482,5%	120.322	304.229	152,8%
% Receitas Totais	1,3%	7,0 %	5,7 p.p.	1,2%	2,5%	1,3 p.p.

Outras Receitas Brutas	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
ViaQuatro	76.286	171.980	125,4%	314.053	1.725.829	449,5%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	81.547	109.413	34,2%	322.687	376.999	16,8%
Metrô Bahia ³	71.334	216.083	202,9%	608.020	875.183	43,9%
VLT	50.150	70.790	41,2%	179.309	246.769	37,6%
Barcas	9.629	30.777	219,6%	60.614	61.542	1,5%
Curaçao	24.504	66.106	169,8%	95.206	157.614	65,6%
BH Airport	163.982	93.209	-43,2%	284.760	260.745	-8,4%
TAS	128.275	169.111	31,8%	438.138	613.512	40,0%
San José (Aeris) ³	171.122	69.775	-59,2%	253.199	216.476	-14,5%
Samm	27.414	30.626	11,7%	109.389	101.476	-7,2%
Total Outras Receitas Brutas	804.243	1.027.870	27,8%	2.665.375	4.636.145	73,9%
% Receitas Totais	29,0%	33,8 %	4,8 p.p.	27,5%	38,8%	11,3 p.p.

Total Receita Bruta Operacional	2.776.737	3.042.667	9,6%	9.691.397	11.953.116	23,3%
--	------------------	------------------	-------------	------------------	-------------------	--------------

Receita Bruta de Construção	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Total	316.479	278.683	-11,9%	948.379	1.068.825	12,7%

1. Devido ao final do contrato de concessão da NovaDutra em fevereiro de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 42,98% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Conforme o Fato Relevante publicado em 23/02/2021, este contrato de concessão foi estendido até fevereiro de 2022.

2. Devido ao aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Após a assinatura do aditivo, a receita passou a ser registrada líquida do excedente tarifário. No 2T21 e 3T21 os valores foram divulgados como deduções da receita, contudo no 4T21, passamos a considerar este efeito na receita líquida. Sendo assim, de acordo o novo critério os valores a serem considerados como receita bruta de pedágio são: 2T21 R\$ 68.388 mil e 3T21 R\$ 46.699 mil.

3. No 4T20, houve efeitos não recorrentes na receita do Metrô Bahia e em San José (Mais detalhes no release de resultados do 4T20)

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	% Var
Renovias	47.944,0	53.982,0	12,6%	168.944,0	194.842,0	15,3%
Quito (Quiport)	48.745,0	83.696,0	71,7%	186.971,0	278.156,0	48,8%
ViaRio	24.721,0	28.475,0	15,2%	86.279,0	104.232,0	20,8%
Total²	121.410,0	166.153,0	36,9%	442.194,0	577.230,0	30,5%

1.Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção

2.Não considera eliminações

\ Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de Mobilidade (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$ Mil)	ViaQuatro				Metrô Bahia			
	4T20	4T21	2020	2021	4T20	4T21	2020	2021
Receita Metroviária	67.878	101.585	280.143	325.562	(2.152)	91.863	333.767	435.458
Receita de Mitigação ¹	-	-	-	-	(49.266)	32.674	271.841	236.975
Receita Tarifária	67.878	101.585	280.143	325.562	47.114	59.189	61.926	198.483
Receitas Acessórias	8.408	11.886	33.910	42.889	2.138	3.363	7.209	10.851
Ativo Financeiro	-	58.435	-	1.357.104	62.537	117.105	232.144	398.808
Outros	-	74	-	274	8.811	3.752	34.900	30.066
Total Receita Bruta	76.286	171.980	314.053	1.725.829	71.334	216.083	608.020	875.183

1. No Metrô Bahia, houve no 4T21 o reconhecimento de R\$ 19,7 milhões em função da atualização monetária do risco compartilhado de demanda, relativo ao 2º ano de operação plena prevista no Termo Aditivo nº 8 ao contrato de concessão.

Receita Bruta (R\$ Mil)	VLT				ViaMobilidade			
	4T20	4T21	2020	2021	4T20	4T21	2020	2021
Receita Metroviária	8.179	11.461	34.081	38.116	80.640	98.898	311.630	353.948
Receita de Mitigação	-	-	-	-	29.509	31.405	119.898	126.998
Receita Tarifária	8.179	11.461	34.081	38.116	51.131	67.493	191.732	226.950
Receitas Acessórias	1.409	2.372	8.698	8.328	907	10.515	11.057	23.051
Ativo Financeiro	40.562	56.957	136.530	200.325	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Receita Bruta	50.150	70.790	179.309	246.769	81.547	109.413	322.687	376.999



Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa média ¹			Tráfego/Passageiros			Tarifa média ¹		
	4T20	4T21	Var. %	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Rodovias (Veículos Equivalentes)²												
AutoBan	67.098.221	68.571.084	2,2%	8,8	9,7	9,9%	240.142.310	258.205.360	7,5%	8,7	9,3	6,5%
NovaDutra ³	35.198.575	35.933.971	2,1%	11,0	4,4	-59,6%	120.848.740	133.850.432	10,8%	10,9	5,4	-50,2%
RodoNorte	23.152.660	15.296.811	-33,9%	9,4	10,1	7,6%	90.869.348	85.278.491	-6,2%	9,4	9,9	5,2%
ViaLagos	2.225.037	2.201.961	-1,0%	16,7	19,5	17,2%	7.436.510	8.191.516	10,2%	16,4	17,9	9,2%
ViaOeste	29.173.707	30.077.430	3,1%	9,1	10,0	10,0%	104.325.321	114.558.408	9,8%	9,1	9,6	6,2%
RodoAnel Oeste	33.722.021	33.453.213	-0,8%	2,1	2,5	16,9%	121.620.693	129.245.639	6,3%	2,1	2,3	10,5%
SPVias	16.171.197	16.122.837	-0,3%	11,2	12,2	8,9%	58.987.183	61.886.342	4,9%	11,1	11,7	5,6%
MSVia ⁴	11.783.024	13.526.609	14,8%	6,6	3,2	-51,9%	44.398.430	50.961.221	14,8%	6,6	4,6	-30,9%
ViaSul	23.841.084	24.513.118	2,8%	4,6	4,7	2,2%	79.798.325	90.306.664	13,2%	4,5	4,7	2,6%
ViaCosteira	-	20.866.916	n.m.	0,0	2,1	n.m.	-	52.473.154	n.m.	0,0	2,1	n.m.
Renovias ⁵	5.540.078	5.679.542	2,5%	8,2	9,0	9,5%	19.695.204	21.276.303	8,0%	8,1	8,6	6,6%
ViaRio ⁵	3.308.699	3.649.198	10,3%	7,4	7,7	4,0%	11.545.743	13.444.008	16,4%	7,4	7,7	4,0%
Consolidado IFRS⁶	271.539.231	290.641.380	7,0%	7,1	6,2	-13,0%	972.752.178	1.099.515.635	13,0%	7,1	6,4	-10,1%
Consolidado Pró-forma^{6,7}	280.388.010	299.970.120	7,0%	7,1	6,5	-8,5%	1.003.993.128	1.134.235.946	13,0%	7,1	6,6	-7,0%
Mobilidade (Passageiros Transportados)												
ViaQuatro	26.652.234	34.235.089	28,5%	2,5	3,0	16,5%	111.031.503	110.865.032	-0,1%	2,5	2,9	16,7%
Integrados	23.375.960	30.017.226	28,4%	-	-	n.m.	97.413.211	97.216.641	-0,2%	-	-	n.m.
Exclusivos	3.276.274	4.217.863	28,7%	-	-	n.m.	13.618.292	13.648.391	0,2%	-	-	n.m.
ViaMobilidade	26.127.062	32.498.818	24,4%	2,0	2,1	6,1%	98.482.646	109.746.897	11,4%	1,9	2,1	6,7%
Metró Bahia	17.879.876	21.359.845	19,5%	2,6	2,8	4,9%	62.402.760	72.373.406	16,0%	2,6	2,7	4,6%
VLT	2.882.049	3.789.349	31,5%	3,2	3,4	6,6%	12.177.015	12.828.333	5,3%	3,2	3,3	5,7%
Barcas	1.479.425	1.816.896	22,8%	6,5	7,7	18,0%	8.564.023	5.960.926	-30,4%	7,1	7,5	5,9%
Consolidado	75.020.646	93.699.997	24,9%				292.657.947	311.774.594	6,5%			
Aeroportos (Passageiros Embarcados)												
Doméstico												
BH Airport (R\$)	753.000	1.012.607	34,5%	24,8	29,6	19,5%	2.326.734	3.435.343	47,6%	25,3	26,0	2,6%
Curaçao (USD)	12.609	22.661	79,7%	25,0	26,9	7,9%	49.549	63.534	28,2%	25,4	25,9	2,3%
Quiport (USD)	90.169	217.767	141,5%	14,0	12,6	-10,1%	403.757	576.617	42,8%	14,1	12,7	-10,0%
Internacional												
BH Airport (R\$)	3.829	18.936	394,5%	57,8	62,0	7,3%	55.254	46.157	-16,5%	56,3	61,0	8,3%
San José (USD) ⁸	120.695	462.445	283,2%	30,8	31,5	2,2%	827.400	1.431.088	73,0%	35,5	47,2	32,8%
Curaçao (USD)	44.599	132.249	196,5%	45,4	48,6	7,0%	213.879	317.999	48,7%	44,8	48,7	8,6%
Quiport (USD)	79.285	190.549	140,3%	51,7	50,3	-2,7%	369.627	638.711	72,8%	51,0	50,2	-1,5%
Consolidado	1.104.186	2.057.214	86,3%				4.246.200	6.509.449	53,3%			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. E ainda, os valores das tarifas médias para o aeroporto de BH são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. Devido ao final do contrato de concessão da NovaDutra em fevereiro de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 42,98% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Conforme o Fato Relevante publicado em 23 de fevereiro de 2021, este contrato de concessão foi estendido até fevereiro de 2022.

4. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

5. As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente.

6.No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

7.Para o cálculo do consolidado pró-forma, considera-se as empresas controladas em conjunto para o segmento de rodovias: Renovias (40%) e ViaRio (66,66%).

8.Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.



\ Rodovias

A performance do tráfego de veículos leves, apresentou melhora, principalmente, em função dos avanços da vacinação em todo o território nacional e à retomada gradual das atividades presenciais.

Em relação ao tráfego de veículos comerciais, houve na MSVia, um crescimento expressivo, principalmente, em função da quebra da safra de milho, que mudou o fluxo deste produto do Centro Oeste, que ao invés de ser exportado foi direcionado para o mercado interno, visando atender a indústria do Sul do Brasil.

Composição do Mix de Veículos Equivalentes

Veículos Equivalentes	4T20		4T21	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	43,8%	56,2%	46,0%	54,0%
NovaDutra	34,2%	65,8%	35,2%	64,8%
RodoNorte	23,2%	76,8%	20,4%	79,6%
ViaLagos	82,4%	17,6%	80,5%	19,5%
ViaOeste	58,6%	41,4%	59,2%	40,8%
Renovias	53,5%	46,5%	54,3%	45,7%
RodoAnel Oeste	53,1%	46,9%	53,8%	46,2%
SPVias	33,4%	66,6%	33,8%	66,2%
MSVia	22,6%	77,4%	19,8%	80,2%
ViaRio	92,6%	7,4%	92,4%	7,6%
ViaSul	44,4%	55,6%	43,3%	56,7%
ViaCosteira	-	-	39,0%	61,0%
Consolidado pró-forma¹ CCR	45,2%	54,8%	45,9%	54,1%

1. Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.



\ Mobilidade Urbana

A retomada do número de passageiros nos negócios de mobilidade observada no 4T21 em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo de uma série de medidas de isolamento social mais brandas, do avanço do programa de imunização da população e da retomada de atividades presenciais, e ainda, em função de uma base de comparação mais afetada pela pandemia no mesmo período de 2020. Contudo, ressalta-se que a pandemia da Covid-19 continua impactando diretamente o setor de mobilidade que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.

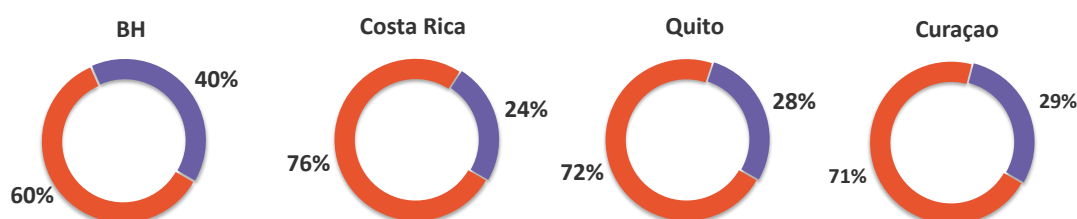


\ Aeroportos

A retomada dos voos e do número de passageiros observada no 4T21 em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo de uma série de medidas de isolamento social menos restritivas quando comparadas com o início da pandemia. Contudo, ressalta-se que a pandemia da Covid-19 continua impactando diretamente o setor aeroportuário que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre

■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial





\ Custos Totais

Os custos totais apresentaram aumento de 2,6% no 4T21 em relação ao 4T20, atingindo R\$ 2.513,4 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 1.227,8 milhões, redução de 12,6%. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, os custos caixa apresentaram queda de 14,7% no período (IPCA de 10,06% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	4T20	4T21	Var. %	4T20	4T21	Var. %
Custos Totais¹	(2.448,7)	(2.513,4)	2,6%	(2.045,9)	(1.978,4)	-3,3%
Depreciação e Amortização	(693,7)	(744,7)	7,4%	(521,1)	(419,0)	-19,6%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(315,9)	(278,7)	-11,8%	(173,1)	(212,4)	22,7%
Provisão de Manutenção	124,4	(52,0)	n.m.	122,5	(49,5)	n.m.
Serviços de Terceiros	(432,1)	(365,8)	-15,3%	(394,8)	(301,1)	-23,7%
Custo de Outorga	(17,3)	(34,7)	100,6%	(17,3)	(34,7)	100,6%
Custo com Pessoal	(307,7)	(489,0)	58,9%	(294,1)	(461,2)	56,8%
Outros Custos	(736,7)	(478,8)	-35,0%	(698,2)	(430,8)	-38,3%
Custos caixa (total)	(1.493,8)	(1.368,3)	-8,4%	(1.404,5)	(1.227,8)	-12,6%
Custos caixa (Ativos Nacionais)	(1.246,0)	(1.126,9)	-9,6%	(1.156,6)	(986,4)	-14,7%

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Custos Totais¹	(7.818,3)	(8.686,1)	11,1%	(6.719,9)	(6.959,3)	3,6%
Depreciação e Amortização	(2.421,0)	(3.152,8)	30,2%	(1.866,8)	(2.133,8)	14,3%
Despesas Antecipadas	(278,7)	(278,7)	0,0%	(278,7)	(278,7)	0,0%
Custo de Construção	(944,8)	(1.068,8)	13,1%	(623,5)	(686,7)	10,1%
Provisão de Manutenção	55,0	(5,4)	n.m.	61,8	(19,1)	n.m.
Serviços de Terceiros	(1.432,0)	(1.334,9)	-6,8%	(1.337,7)	(1.149,2)	-14,1%
Custo de Outorga	(79,1)	(107,3)	35,6%	(79,1)	(107,3)	35,6%
Custo com Pessoal	(1.451,6)	(1.711,7)	17,9%	(1.405,6)	(1.642,2)	16,8%
Outros Custos	(1.266,1)	(1.026,6)	-18,9%	(1.190,3)	(942,4)	-20,8%
Custos caixa	(4.228,8)	(4.180,5)	-1,1%	(4.012,8)	(3.841,1)	-4,3%
Custos caixa (Ativos Nacionais)	(3.555,9)	(1.740,0)	-51,1%	(3.649,8)	(3.506,1)	-3,9%

1. Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 4T21 em relação ao 4T20 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 7,4% (R\$ 51 milhões). A RodoNorte e a ViaCosteira contribuíram com R\$ 325,6 milhões no 4T21 e no 4T20 a RodoNorte contribuiu com R\$ 172,6 milhões. Na mesma base, a redução de 19,6% ocorreu, principalmente, em função da NovaDutra, que se encontra em período de extensão contratual, não possuindo mais investimentos a amortizar. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela depreciação na ViaOeste, em função do Acordo Preliminar firmado com o Estado de São Paulo no final do trimestre anterior.

Despesas Antecipadas: Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos, AutoBAn, RodoAnel Oeste e ViaOeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

Custo de Construção: Houve redução de 11,8% (R\$ 37,2 milhões). No 4T21, foram incorridos custos de R\$ 66,3 milhões na RodoNorte, ViaCosteira, Blocos Central e Sul e Linhas 8 e 9, já no 4T20, foram incorridos R\$ 142,7 milhões na RodoNorte e ViaCosteira. Na mesma base de comparação, o aumento de 22,7% ocorreu, principalmente, devido ao maior nível de investimentos em BH Airport, ViaOeste e RodoAnel Oeste, seguindo o cronograma de investimentos acordado com o Poder Concedente. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. Houve no 4T20, um efeito não-recorrente da MSVia, devido à reversão parcial da provisão de manutenção, no valor de R\$ 134,4 milhões, como resultado da revisão da curva de manutenção (mais detalhes estão disponíveis no release do 4T20), e no 4T21, este ativo não apresentou saldos de provisão, em função do processo de relicitação em andamento. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos aumentos das provisões realizadas na AutoBAn e SPVias, no valor de R\$ 25,6 milhões e R\$ 20,2 milhões, respectivamente, em função da assinatura do Acordo Coletivo Preliminar, em 29 de junho de 2021.

Serviços de Terceiros: Houve queda de 15,3% (R\$ 66,3 milhões). No 4T21, foram incorridas despesas de R\$ 64,7 milhões na RodoNorte, ViaCosteira, Blocos Central e Sul e Linhas 8 e 9, já no 4T20, foram incorridos R\$ 37,4 milhões na RodoNorte e ViaCosteira. Na mesma base, houve queda de 23,7% em razão, majoritariamente, do encerramento do contrato de prestação de serviços na NovaDutra, devido ao fim do contrato de concessão.

Custo da Outorga: Houve aumento de 100,6% (R\$ 17,4 milhões). A variação reflete o aumento das outorgas variáveis, em consequência do aumento de receitas aeroportuárias, principalmente, em BH Airport e Curaçao.

Custo com Pessoal: Na mesma base de comparação, houve aumento de 56,8% explicado, majoritariamente, em razão da (i) transferência de pessoal para a NovaDutra, que anteriormente eram contabilizados em serviços de terceiros, além disso, (ii) houve aumento do custo com pessoal na TAS, principalmente, em função de novos contratos conquistados, e ainda, contou com o impacto da variação cambial que afeta os negócios da Companhia no exterior, (iii) e também em função do impacto da provisão de PLR no 4T21 no valor de R\$ 57,4 milhões e da reversão ocorrida no ano anterior, no valor total de R\$ 93,6 milhões. Levando em conta apenas os ativos mesma base no Brasil, houve aumento de 76,5%.

Considerando todos os ativos, houve aumento de 58,9% (R\$ 181,3 milhões). Na RodoNorte, ViaCosteira, Blocos Central e Sul e Linhas 8 e 9, foram incorridas despesas de R\$ 27,8 milhões, já no 4T20, o valor foi de R\$ 13,5 milhões na RodoNorte e ViaCosteira.

Outros: (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): Apresentou redução de 35,0% (R\$ 257,9 milhões). No 4T21, foram incorridas despesas de R\$ 48,1 milhões na RodoNorte, ViaCosteira, Blocos Central e Sul, Linhas 8 e 9 e RioSP, já no 4T20, foram incorridos R\$ 38,5 milhões na RodoNorte e ViaCosteira. Na mesma base de comparação, houve redução de

38,3% em razão, majoritariamente, do efeito da menor provisão para perda de recuperabilidade na MSVia, em função do processo de relicitação do ativo. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, a redução da rubrica foi de 35,4%.

\ Resultados por Segmento

Receita Bruta ¹ (R\$ milhões)	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Rodovias	2.241,2	2.198,4	-1,9%	7.727,8	8.148,9	5,4%
Aeropostos ²	500,7	431,6	-13,8%	1.138,4	1.328,2	16,7%
Mobilidade	324,1	663,6	104,8%	1.663,4	3.450,4	107,4%
Outros	101,1	140,3	38,8%	401,1	423,2	5,5%
Eliminações	(73,8)	(112,5)	52,4%	(290,9)	(328,9)	13,1%
Receita Bruta	3.093,2	3.321,4	7,4%	10.639,8	13.021,9	22,4%

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Rodovias	818,9	1.135,2	38,6%	4.042,4	4.575,2	13,2%
Aeropostos ²	168,7	98,2	-41,8%	209,5	311,5	48,7%
Mobilidade	89,8	327,2	264,4%	625,2	2.341,3	274,5%
Outros	(8,3)	(65,7)	691,6%	(143,2)	(189,2)	32,1%
Eliminações	(5,0)	(27,9)	458,0%	(18,1)	(43,9)	142,5%
EBITDA Ajustado	1.064,0	1.467,0	37,9%	4.715,8	6.995,0	48,3%

1.Inclui a receita de construção

2.Considera a TAS (Total Airport Services)

\ Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Lucro Líquido	(74,8)	(133,2)	78,1%	191,0	695,6	264,1%
(+) IR & CSLL	97,9	164,1	67,6%	595,2	1.074,6	80,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	418,3	625,8	49,6%	1.353,5	1.762,8	30,2%
(+) Depreciação e Amortização	693,7	744,7	7,4%	2.421,0	3.152,8	30,2%
EBITDA (a)	1.135,1	1.401,4	23,5%	4.560,8	6.685,8	46,6%
Mg. EBITDA (a)	39,5%	45,0%	5,5 p.p.	46,1%	54,6%	8,5 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	0,0%	278,7	278,7	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (c)	(124,4)	52,0	n.m.	(55,1)	5,4	n.m.
(-) Equivalência Patrimonial	(2,7)	(31,6)	1070,4%	36,3	(84,9)	n.m.
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(13,6)	(24,5)	80,1%	(104,9)	110,0	n.m.
EBITDA ajustado	1.064,0	1.467,0	37,9%	4.715,8	6.995,0	48,3%
Mg. EBITDA ajustada (d)	41,6%	51,7%	10,1 p.p.	52,7%	62,6%	9,9 p.p.

a.Cálculo realizado segundo Instrução CVM nº 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

b.Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

c.A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

d.A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

\ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(418,3)	(626,0)	49,7%	(1.353,5)	(1.762,7)	30,2%
Resultado com Operação de Hedge	36,6	15,0	-59,0%	90,3	23,7	-73,8%
Valor Justo de Operação com Hedge	(25,6)	39,0	n.m.	(52,3)	91,0	n.m.
Var. Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(60,9)	(94,6)	55,3%	(104,6)	(294,6)	181,6%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	3,5	(31,0)	n.m.	(11,3)	(57,1)	405,3%
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(94,7)	(83,9)	-11,4%	(137,5)	(247,7)	80,1%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(42,4)	(13,1)	-69,1%	(89,1)	(53,0)	-40,5%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(274,9)	(522,4)	90,0%	(1.178,2)	(1.470,4)	24,8%
Capitalização s/ Empréstimos	32,7	47,7	45,9%	102,6	139,1	35,6%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	47,4	102,5	116,3%	211,3	338,9	60,4%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(40,0)	(85,2)	113,0%	(184,6)	(232,6)	26,0%

1.Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos.

Principais indicadores	4T20	4T21	2020	2021
CDI anual médio	1,90%	7,65%	2,78%	4,47%
IGP-M acumulado	7,64%	1,54%	23,14%	17,79%
IPC-A acumulado	3,13%	2,96%	4,52%	10,06%
TJLP anual médio	4,55%	5,32%	4,87%	4,80%
Câmbio médio (R\$ - USD)	5,40	5,59	5,13	5,40

A ViaMobilidade possui operação de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida de 9,76% a.a. PRÉ para CDI + 1,44% a.a.

A SPVias possui operação de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida de 115% do CDI para CDI + 0,40% a.a.

O RodoAnel Oeste possui operação de swap, trocando parcialmente o fluxo da dívida (50%) de 120% do CDI para CDI + 0,99% a.a.

A CCR possui três operações de swap

- i) operação de *swap* de taxa de juros trocando integralmente o fluxo da dívida de IPCA+ 4,25% a.a. para CDI + 1,76% a.a.
- ii) operação de *swap* de taxa de juros trocando integralmente o fluxo da dívida de IPCA+ 4,88% a.a. para CDI + 1,38% a.a.
- iii) operação de *swap* cambial, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPCA+ 6,00% a.a. para CDI + 1,80% a.a.

Os principais motivos das variações do 4T21 são explicados a seguir:

As variações das linhas Resultado com operações de hedge e Valor justo de operação com hedge, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade em abril de 2020, e (ii) pela CCR em dezembro 2020 e junho de 2021, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu, majoritariamente, devido ao aumento, na CCR, do saldo de dívida indexada ao IPCA, apesar da queda do índice entre os períodos comparados.

O aumento das **despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, à contratação de empréstimo em moeda estrangeira através da lei nº 4.131/1962.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga de BH Airport. A redução deveu-se ao reperfilamento da outorga fixa ocorrido no 4T20 e, conseqüentemente, dos efeitos do recálculo da variação monetária sobre o saldo, apesar do maior IPCA verificado entre setembro e novembro de 2021, no total de 3,36% versus 2,39%, verificados entre setembro e novembro de 2020, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 4T21 e 4T20, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram redução de 69,1% devido, principalmente, aos efeitos ocorridos no 4T20, em função da variação monetária e do reperfilamento dos pagamentos da outorga fixa de BH Airport.

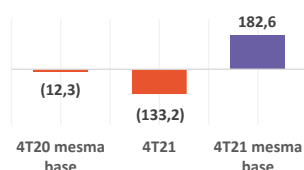
O **item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou aumento de 90%, principalmente, em função do maior CDI, aumento de 5,75 p.p., entre os períodos comparados, e ao maior endividamento da Companhia.

A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou aumento de 45,9% devido, majoritariamente, à maior capitalização de juros na ViaQuatro e Linhas 8 e 9.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento de 116,3% no 4T21 em relação ao 4T20, devido principalmente ao impacto causado pela elevação do CDI em (5,75 p.p.) no período.

O item de **outras receitas e despesas financeiras** apresentou aumento de 113%, em função, principalmente, da atualização monetária do excedente tarifário da MSVia, após a assinatura do aditivo de relicitação, que ocorreu em junho de 2021.

\ Lucro Líquido

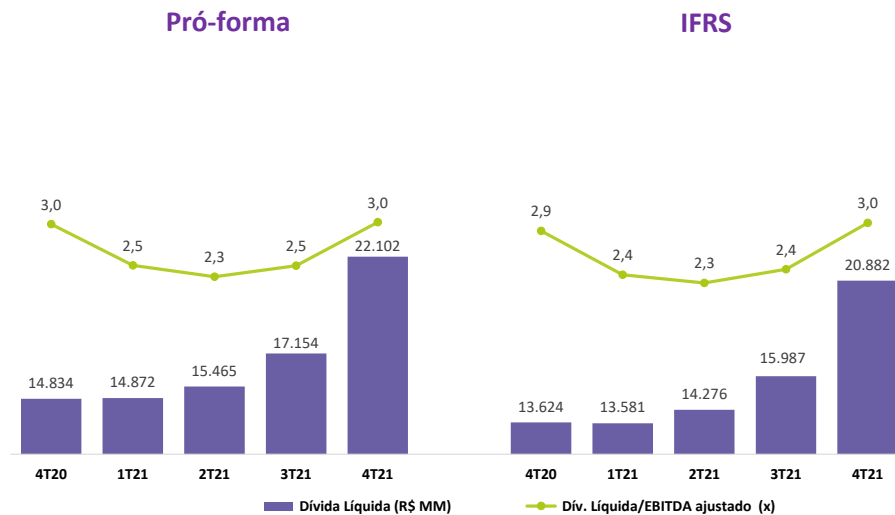


O Prejuízo Líquido consolidado foi de R\$ 133,2 milhões no 4T21. Na mesma base¹, o Lucro Líquido foi de R\$ 182,6 milhões, ante o Prejuízo Líquido de R\$ 12,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

1. Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base

\ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 20,9 bilhões em dezembro de 2021 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses)² atingiu 3,0x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.
2. No cálculo do índice Div. Liq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado a partir do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores).

Captações Ocorridas no Trimestre

No 4T21 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
AutoBAn	nov/21	1.400,0	12ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,30% a.a.	nov/26
CCR	dez/21	2.300,0	4ª Emissão de NPs	CDI + 1,30% a.a.	dez/23
RioSP	dez/21	1.050,0	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	dez/24
Total		4.750,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Dez/20	Set/21	Dez/21
Dívida Bruta¹	19,904.0	24,315.0	26,751.0
% Moeda Nacional	95%	94%	94%
% Moeda Estrangeira	5%	6%	6%
Curto Prazo	5,056.8	4,089.1	3,485.0
% Moeda Nacional	98%	97%	95%
% Moeda Estrangeira	2%	3%	5%
Longo Prazo	14,847.2	20,225.8	23,266.0
% Moeda Nacional	94%	93%	94%
% Moeda Estrangeira	6%	7%	6%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras²	6,207.3	8,257.7	5,779.0
% Moeda Nacional	92%	95%	93%
% Moeda Estrangeira	8%	5%	7%
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)³	72.5	70.4	90.0
Dívida Líquida	13,624.2	15,986.8	20,882.0

1.A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2.Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

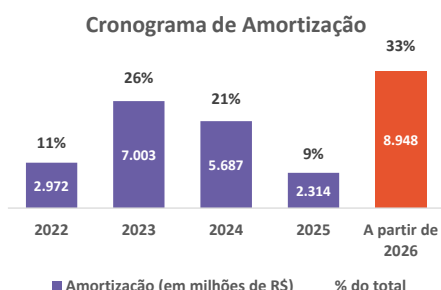
3.Ajuste de swap no período.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem Hedge		Com Hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	6.044,3	22,4%	6.044,3	22,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	115% - 120,0% do CDI, CDI + 0,4050% - 3,47% a.a.	16.676,2	61,9%	19.420,4	72,1%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	1.884,0	7,0%	562,6	2,1%
USD	USD	4,2% a.a. - 12% a.a.	1.564,0	5,8%	857,4	3,2%
Outros	Pré fixado	6,14% a.a. - 9,76% a.a.	755,3	2,8%	39,0	0,1%
Total			26.923,8	100,0%	26.923,8	100,0%

1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Cronograma de amortização¹ (IFRS)



O cronograma de amortização da CCR, demonstra o **perfil de longo prazo e sem concentrações da dívida da Companhia**, cerca de 32% das amortizações terão vencimento a partir de 2026, e apenas 13% para o ano de 2022. **No 4T21 a dívida total foi de R\$ 26,9 bilhões.**

Como informação adicional, em 31 de dezembro de 2021, a exposição líquida referente ao fornecimento em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 19,5 milhões, referente às concessionárias ViaQuatro e Metrô Bahia.

Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 28,8 bilhões, incluindo as empresas não controladas.

\ Investimentos e Manutenção

No 4T21, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 370,8 milhões.

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T21	2021	4T21	2021
	4T21	2021	4T21	2021	4T21	2021	4T21	2021				
NovaDutra	-	0,8	-	4,6	0,5	5,4	-	8,2	-	-	0,5	13,6
ViaLagos	0,9	7,3	1,5	2,0	2,4	9,4	2,3	10,0	-	-	4,7	19,4
RodoNorte	31,0	144,9	1,7	5,4	29,5	150,4	6,7	58,5	-	-	36,2	208,9
AutoBAn	10,2	25,9	3,0	6,5	13,2	32,4	-	-	-	-	13,2	32,4
ViaOeste	20,8	67,0	0,6	3,1	21,5	70,1	-	-	-	-	21,5	70,1
ViaQuatro	9,6	36,7	1,2	4,2	10,8	40,9	-	-	-	-	10,8	40,9
RodoAnel Oeste	12,5	51,5	0,3	2,7	12,9	54,2	8,9	9,7	-	-	21,8	63,9
Samm	(4,6)	2,0	11,4	26,6	6,8	28,7	-	-	-	-	6,8	28,7
SPVias	2,8	9,0	1,9	4,5	4,7	13,5	0,1	0,2	-	-	4,8	13,7
San José - Aeris	4,7	21,4	2,2	4,5	6,9	25,8	-	-	(19,1)	(19,1)	(12,2)	6,7
CAP	0,3	2,3	-	-	0,3	2,3	-	-	-	-	0,3	2,3
Barcas	0,2	0,6	0,3	0,5	0,5	1,1	-	-	-	7,0	0,5	8,1
VLT	2,8	5,2	0,1	0,4	2,9	5,6	-	-	-	-	2,9	5,6
Metrô Bahia	22,3	66,9	1,3	5,0	20,8	71,9	-	-	0,1	0,2	20,9	72,1
BH Airport	22,5	40,4	0,7	1,8	23,2	42,2	-	-	(18,9)	(47,5)	4,3	(5,3)
MSVia	7,3	14,5	0,6	5,6	7,9	20,1	-	1,0	-	-	7,9	21,1
TAS	0,5	1,5	1,4	3,2	2,0	4,7	-	-	-	-	2,0	4,7
ViaMobilidade - Linha 5 e 17	10,1	41,8	2,8	4,6	12,9	46,4	-	-	-	-	12,9	46,4
Quicko	0,4	0,3	-	1,0	0,4	1,3	-	-	-	-	0,4	1,3
ViaSul	79,0	309,4	6,8	30,9	85,8	340,3	-	-	-	-	85,8	340,3
ViaCosteira	22,6	233,1	2,4	11,2	25,0	244,2	-	-	-	-	25,0	244,2
Bloco Sul ²	6,1	6,4	1,3	1,3	7,3	7,7	-	-	-	-	7,3	7,7
Bloco Central ³	8,0	8,3	1,0	1,0	9,1	9,3	-	-	-	-	9,1	9,3
Linhas 8 e 9 ³	73,6	422,6	7,4	13,3	81,0	435,9	-	-	-	-	81,0	435,9
Pampulha	0,6	0,6	-	-	0,6	0,6	-	-	-	-	0,6	0,6
Outras ²	3,3	5,6	(1,1)	(0,9)	1,9	4,7	(0,1)	(2,1)	-	-	1,8	2,6
Consolidado	347,5	1.525,9	48,8	143,0	390,8	1.669,0	17,9	85,5	(37,9)	(59,4)	370,8	1.695,1

1. Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Inclui CCR e CPC.

3. Não considera os valores de PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse) e PDV (Plano de Demissão Voluntária), no valor de R\$ 549 milhões, que são contabilizados como ativo intangível.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **ViaSul, Linhas 8 e 9, RodoNorte e ViaCosteira.**

Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com duplicações em trechos da BR-386, recuperação de pavimento, finalização de obras e equipamentos de tecnologia e sinalizações. Nas Linhas 8 e 9, houve desembolsos, principalmente, pela compra de equipamentos e adiantamentos a fornecedores. Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações em múltiplos trechos da BR-376. Já os investimentos da ViaCosteira foram focados na finalização das bases operacionais e de atendimento, equipamentos de tecnologia e sinalizações, e ainda, na conservação geral.

No 4T21, houve o **recebimento de R\$ 81,0 milhões** referentes a contraprestações e aportes do Poder Concedente no Metrô Bahia.

No mesmo período, houve o **recebimento de R\$ 13,9 milhões** referentes a aportes do Poder Concedente no VLT.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme o quadro a seguir:

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 14,7 milhões no 4T21.

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T21	2021	4T21	2021
	4T21	2021	4T21	2021	4T21	2021	4T21	2021				
Renovias (40%)	0,3	1,1	0,8	2,5	1,1	3,6	-	-	-	-	1,1	3,6
ViaRio (66,66%)	1,0	2,8	0,6	1,6	1,5	4,5	-	-	-	-	1,5	4,5
Quito - Quiport (46,5%)	9,2	37,3	2,9	3,9	12,1	41,1	-	-	-	-	12,1	41,1
Total	10,5	41,2	4,3	8,0	14,7	49,2	-	-	-	-	14,7	49,2

1. Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção das controladas e controladas em conjunto para o ano de 2022. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2022 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados	Custo com Manutenção	Total
ViaSul	563,7	-	563,7
San José - Aeris	42,0	-	42,0
Metrô Bahia	165,1	-	165,1
Quito - Quiport (46,5%)	32,8	-	32,8
RodoAnel Oeste	81,3	43,4	124,7
ViaOeste	500,0	-	500,0
ViaQuatro	143,3	-	143,3
BH Airport	35,5	-	35,5
ViaMobilidade	110,1	-	110,1
MSVia	46,8	-	46,8
AutoBAN	131,4	-	131,4
SPVias	40,1	0,1	40,2
Samm	40,0	-	40,0
Curaçao - CAP	20,7	-	20,7
VLT Carioca	80,4	-	80,4
TAS	1,9	-	1,9
ViaLagos	5,4	0,1	5,4
ViaRio (66,66%)	4,7	6,2	10,9
Renovias (40%)	12,0	-	12,0
RioSP	488,6	-	488,6
Pampulha	8,4	-	8,4
Linhas 8 e 9	1.087,6	-	1.087,6
Bloco Central	65,5	-	65,5
Bloco Sul	103,3	-	103,3
ViaCosteira	169,3	-	169,3
Outros ¹	183,7	-	183,7
Total	4.163,7	49,7	4.213,4

1. Inclui CCR, CIIS, Quicko e Barcas.

\ Covid-19

Desde março de 2020, quando as contaminações pela Covid-19 se tornaram mais intensas, a CCR se mobilizou para compreender rapidamente o novo contexto e tomar

medidas de forma a manter a continuidade da prestação de seus serviços, zelar pela sociedade e por seus colaboradores e garantir a solidez financeira da Companhia.

No 4T21, o Grupo CCR doou R\$ 3 milhões ao Movimento Unidos Pela Vacina, iniciativa criada pelo Grupo Mulheres do Brasil, que reúne empresários, instituições da sociedade civil, artistas e atletas, para a aquisição de 3.287 itens estratégicos de saúde, depois entregues a 200 municípios que enfrentam dificuldades com infraestrutura logística para vacinar suas populações. E ainda, destinou R\$ 179 mil a medidas sanitárias preventivas contra a Covid em suas concessionárias.

Em parceria com a Gerando Falcões, o Grupo CCR distribuiu mais de 900 cartões de cestas básicas à população de Minas Gerais e Bahia, afetadas pelas fortes chuvas de 2021. Realizou projetos que apoiaram na geração de renda de mais de 2.000 de pessoas moradoras de regiões periféricas, promovendo equidade de oportunidades profissionais e inclusão social: 50% dos participantes possuem renda familiar de até um salário mínimo e a maioria são mulheres, chefes de família.

No 4T21 também atendeu 3.205 pessoas de forma gratuita no programa Caminhos para a Saúde, oferecendo serviços odontológicos, aferição de pressão, acuidade visual, entre outros. Realizou nesse período a Parada do Desabafo com 993 atendimentos, em parceria com o projeto *Help*, para apoiar na saúde emocional da população.

Além disso, a CCR sempre comprometida com a transparência, informou conforme fato relevante divulgado em 21 de março de 2020, que passaria a divulgar semanalmente, em seu site de relações com investidores, a movimentação em suas concessões, e que reportaria as informações sobre o tráfego das rodovias em eixos equivalentes, as de mobilidade urbana em termos de passageiros transportados, e as de aeroportos em número de passageiros embarcados.

Tal iniciativa teve como objetivo propiciar aos investidores e ao mercado em geral informações sobre os impactos de curto prazo relacionados ao coronavírus nas operações da Companhia, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, que apresentam as variações dos períodos indicados de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior e em relação ao mesmo período de 2019.

\ Movimentação Semanal (janeiro 2020 até 30 de dezembro de 2021)

RODOVIAS - YoY

veículos equivalentes



Nota: Não considera ViaSul ViaCosteira e RodoNorte.

MOBILIDADE - YoY

passageiros transportados



Nota: Em termos de passageiros transportados.

AEROPORTOS - YoY

passageiros embarcados



Nota: Em termos de passageiros transportados.

\ Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: fundado em 1999, o Grupo CCR é um dos maiores *players* de serviços de infraestrutura para mobilidade humana da América Latina. O início de sua trajetória se deu no segmento de concessões rodoviárias, com a posterior diversificação de portfólio. Em 2018, o Grupo CCR transformou seus quatro núcleos de atuação em divisões, que agrupam unidades de negócios: CCR Lam Vias, CCR

Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As divisões são responsáveis por gerir os atuais negócios da companhia, além de desenvolver e avaliar novas oportunidades nos mercados primário e secundário, dentro e fora do Brasil.

Atualmente o Grupo CCR conta com mais de 17 mil colaboradores e é responsável pela gestão e manutenção de 3.698 quilômetros de rodovias, além de administrar aeroportos e serviços de transporte de passageiros em metrô, VLT e barcas, transportando aproximadamente 3 milhões de passageiros por dia. No segmento de aeroportos, com a vitória no leilão dos blocos Central e Sul, concedidos pela ANAC, o número de passageiros transportados poderá ultrapassar 23 milhões, anualmente, incluindo o aeroporto da Pampulha/BH.

A Companhia é reconhecida nos mercados nacional e internacional pela adoção de rígidas práticas de governança corporativa, que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade. Mais em: grupoccr.com.br

Sobre a CCR: a CCR é a holding do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa conta com mais de 20 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e *compliance*. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-100 e MSCI Latin America.

Anexo - Tabelas IFRS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	2.776.737	3.042.667	9,6%	9.691.397	11.953.116	23,3%
- Receita de Pedágio	1.936.012	1.802.302	-6,9%	6.905.700	7.012.742	1,6%
- Outras Receitas	840.725	1.240.365	47,5%	2.785.697	4.940.374	77,3%
Deduções da Receita Bruta	(219.451)	(207.374)	-5,5%	(750.296)	(777.694)	3,7%
Receita Líquida	2.557.286	2.835.293	10,9%	8.941.101	11.175.422	25,0%
(+) Receita de Construção	316.479	278.683	-11,9%	948.379	1.068.825	12,7%
Custo dos Serviços Prestados	(1.730.601)	(2.003.177)	15,8%	(6.463.437)	(7.601.600)	17,6%
- Depreciação e Amortização	(684.885)	(726.731)	6,1%	(2.356.726)	(3.087.711)	31,0%
- Serviços de Terceiros	(337.327)	(250.097)	-25,9%	(1.167.606)	(1.004.215)	-14,0%
- Custo da Outorga	(17.347)	(34.727)	100,2%	(79.114)	(107.270)	35,6%
- Custo com Pessoal	(266.784)	(395.470)	48,2%	(1.092.174)	(1.350.381)	23,6%
- Custo de Construção	(315.851)	(278.683)	-11,8%	(944.821)	(1.068.825)	13,1%
- Provisão de Manutenção	124.412	(51.952)	n.m.	55.051	(5.427)	n.m.
- Outros	(163.148)	(195.846)	20,0%	(599.368)	(699.092)	16,6%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.671)	(69.671)	-	(278.679)	(278.679)	-
Lucro Bruto	1.143.164	1.110.799	-2,8%	3.426.043	4.642.647	35,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>44,7%</i>	<i>39,2%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>38,3%</i>	<i>41,5%</i>	<i>3,2 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(718.149)	(510.148)	-29,0%	(1.354.905)	(1.084.507)	-20,0%
- Depreciação e Amortização	(8.850)	(17.948)	102,8%	(64.288)	(65.074)	1,2%
- Serviços de Terceiros	(94.839)	(115.668)	22,0%	(264.414)	(330.662)	25,1%
- Pessoal	(40.907)	(93.485)	128,5%	(359.475)	(361.294)	0,5%
- Outros	(573.553)	(283.047)	-50,7%	(666.728)	(327.477)	-50,9%
EBIT Ajustado	425.015	600.651	41,3%	2.071.138	3.558.140	71,8%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>16,6%</i>	<i>21,2%</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>23,2%</i>	<i>31,8%</i>	<i>8,6 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	2.708	31.586	1066,4%	(36.285)	84.861	n.m.
+ Part. dos Acionistas não Controladores	13.597	24.534	80,4%	104.919	(109.965)	n.m.
EBIT (b)	441.320	656.771	48,8%	2.139.772	3.533.036	65,1%
<i>Margem EBIT</i>	<i>15,4%</i>	<i>21,1%</i>	<i>5,7 p.p.</i>	<i>21,6%</i>	<i>28,9%</i>	<i>7,3 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	693.735	744.679	7,3%	2.421.014	3.152.785	30,2%
EBITDA (b)	1.135.055	1.401.450	23,5%	4.560.786	6.685.821	46,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>39,5%</i>	<i>45,0%</i>	<i>5,5 p.p.</i>	<i>46,1%</i>	<i>54,6%</i>	<i>8,5 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	(124.412)	51.952	n.m.	(55.051)	5.427	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.671	69.671	-	278.679	278.679	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.708)	(31.586)	1066,4%	36.285	(84.861)	n.m.
- Part. dos Acionistas não Controladores	(13.597)	(24.534)	80,4%	(104.919)	109.965	n.m.
EBITDA ajustado	1.064.009	1.466.953	37,9%	4.715.780	6.995.031	48,3%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>41,6%</i>	<i>51,7%</i>	<i>10,1 p.p.</i>	<i>52,7%</i>	<i>62,6%</i>	<i>9,9 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(418.250)	(625.816)	49,6%	(1.353.497)	(1.762.760)	30,2%
Despesas Financeiras:	(521.209)	(1.122.616)	115,4%	(1.813.223)	(3.405.833)	87,8%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(242.213)	(474.628)	96,0%	(1.075.667)	(1.331.314)	23,8%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(60.863)	(86.685)	42,4%	(135.549)	(294.647)	117,4%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(94.674)	(83.944)	-11,3%	(137.524)	(247.730)	80,1%
- Variações Cambial	-	(30.059)	n.m.	-	(55.323)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(14.845)	(278.632)	1776,9%	(77.536)	(733.244)	845,7%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(42.413)	(13.086)	-69,1%	(89.106)	(52.993)	-40,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(24.850)	(66.280)	166,7%	(94.045)	(443.739)	371,8%
- Outras Despesas Financeiras	(35.331)	(80.856)	128,9%	(160.494)	(215.970)	34,6%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(1.306)	(4.151)	217,8%	(19.246)	(14.201)	-26,2%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(1.513)	(1.139)	-24,7%	(12.787)	(6.142)	-52,0%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(3.201)	(3.156)	-1,4%	(11.269)	(10.530)	-6,6%
Receitas Financeiras:	102.959	496.800	382,5%	459.726	1.643.073	257,4%
- Ganho com operação de Hedge	51.483	293.642	470,4%	167.876	756.974	350,9%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Variação Monetária	-	(7.889)	n.m.	30.969	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	(734)	105.278	n.m.	41.718	534.780	1181,9%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	47.427	102.487	116,1%	211.253	338.949	60,4%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	4.783	3.282	-31,4%	7.910	12.370	56,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.708	31.586	1066,4%	(36.285)	84.861	n.m.
Lucro Antes do IR & CS	9.473	6.421	-32,2%	681.356	1.880.241	176,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(179.372)	(196.181)	9,4%	(740.792)	(696.223)	-6,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	81.484	32.043	-60,7%	145.549	(378.422)	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	(88.415)	(157.717)	78,4%	86.113	805.596	835,5%
Participação dos Acionistas não Controladores	13.597	24.534	80,4%	104.919	(109.965)	n.m.
Lucro Líquido	(74.818)	(133.183)	78,0%	191.032	695.631	264,1%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,03704	0,06600		0,09457	0,34437	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T21	4T21
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.572.828	4.593.600
Contas a Receber	1.431.292	1.395.041
Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.227	1.594
Aplicações financeiras e conta reserva	1.684.960	1.185.805
Tributos a Recuperar	178.650	192.816
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.680	278.680
Contas a Receber com Operações de Derivativos	17.375	4.988
Adiantamento a fornecedor	19.765	17.477
Despesas antecipadas e outros	705.964	239.455
Total do circulante	10.890.741	7.909.456
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.050.559	6.584.120
Créditos com Partes Relacionadas	190.007	207.301
Impostos e Contribuições a Recuperar	157.897	120.952
Tributos Diferidos	866.027	928.206
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.903.605	1.833.934
Contas a Receber com Operações de Derivativos	158.128	251.887
Despesas antecipadas e outros	167.417	187.297
Total do realizável a longo prazo	8.493.640	10.113.697
Investimentos	855.228	848.796
Imobilizado	990.094	979.318
Intangível	18.029.601	21.314.643
Intangível em andamento	27.689	33.182
Arrendamento Mercantil	129.606	157.352
Total do Ativo Não Circulante	28.525.858	33.446.988
TOTAL DO ATIVO	39.416.599	41.356.444
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	346.516	799.400
Debêntures	3.742.634	2.685.516
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	83.298	158.172
Fornecedores	523.155	514.517
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	349.810	385.270
Impostos e Contribuições Parcelados	4.083	3.563
Obrigações Sociais e Trabalhistas	351.926	370.385
Passivos com Partes Relacionadas	68.922	68.405
Mutuos - partes relacionadas	332.724	337.710
Dividendos e JCP a Pagar	7.845	72.921
Provisão de Manutenção	41.112	35.682
Obrigações com o Poder Concedente	114.869	181.134
Termo de autocomposição e acordo de leniência	55.330	-
Outras contas a pagar	690.183	239.814
Acordo Preliminar	-	-
Total do Circulante	6.712.407	5.852.489
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.695.966	7.237.591
Debêntures	12.529.843	16.028.642
Impostos e Contribuições a Recolher	17.036	24.947
Impostos e Contribuições Parcelados	4.029	3.626
Contas a pagar com Operações de Derivativos	21.865	8.661
Tributos Diferidos	887.383	918.807
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	177.194	183.198
Provisão de Manutenção	61.638	102.910
Obrigações com o Poder Concedente	1.758.004	1.748.175
Passivos com Partes Relacionadas	113.984	112.081
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	544.145	569.517
Total do exigível a longo prazo	23.811.087	26.938.155
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	1.034.314	1.074.508
Reservas de lucros	620.960	1.151.378
Lucros acumulados	828.814	-
Ágio Em Transações De Capital	15.957	15.934
Patrimônio líquido dos controladores	8.522.987	8.264.762
Participações de acionistas não controladores	370.118	301.038
Total do patrimônio líquido	8.893.105	8.565.800
TOTAL	39.416.599	41.356.444

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T20	4T21	2020	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.223.316	1.650.823	4.151.670	4.590.146
Lucro (prejuízo) líquido do período	(88.415)	(157.717)	86.113	805.596
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(81.484)	(32.043)	(145.549)	378.422
Apropriação de despesas antecipadas	69.671	69.671	278.679	278.679
Depreciação e amortização	638.559	686.926	2.214.682	2.938.739
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	116.814	16.008	126.726	23.617
Pis e Cofins Diferidos	450	478	1.777	1.834
Amortização do direito da concessão - ágio	42.035	43.426	160.666	166.449
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos	-	30.059	-	55.323
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	94.674	83.944	137.524	247.730
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	335.797	616.933	1.282.824	1.765.040
Capitalização de custo de empréstimos	(32.721)	(47.731)	(102.577)	(139.079)
Resultado de operações com derivativos	(36.638)	(15.010)	(90.340)	(23.730)
Constituição da provisão de manutenção	(124.412)	51.952	(55.051)	5.427
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	4.451	1.741	19.621	8.692
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	149.107	20.600	206.673	69.726
Provisão para devedores duvidosos	1.993	(3.590)	6.387	(1.575)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(4.856)	8.532	11.109	16.961
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	21	230	(21)	1.682
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	37.962	11.345	69.485	44.301
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(105.546)	(429.315)	(378.516)	(1.110.061)
Equivalência patrimonial	(2.708)	(31.586)	36.285	(84.861)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(3.477)	869	11.336	1.831
Compra vantajosa do VLT	-	-	-	-
Varição cambial sobre derivativos	-	-	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	6.242	3.917	18.593	29.921
Juros sobre mútuo com terceiros	571	2.300	3.273	5.351
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	25.584	(38.998)	52.327	(91.041)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	1.513	1.139	12.787	6.142
Depreciação - Arrendamento mercantil	13.141	14.327	45.666	47.597
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	(14.393)	-
Estimativa de perda Lei nº 13,448/17	305.947	139.333	305.947	104.114
Rendimento de aplicação financeira	-	174.995	-	174.995
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	3.201	3.156	11.269	10.530
Variações nos ativos e passivos	(144.160)	424.932	(161.632)	(1.148.206)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	34.132	207.039	(287.705)	(1.195.405)
Contas a receber - partes relacionadas	(16.854)	(11.357)	(208)	9.726
Impostos a recuperar	(20.090)	23.106	45.880	(2.228)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	40.647	50.969	73.756	70.171
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	17.875	(17.823)	(50.108)	(113.533)
Recebimento de ativo financeiro	61.003	246.019	296.400	637.034
Adiantamento a fornecedores	4.812	2.288	10.035	(293)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	-	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	117.867	(1.584)	141.555	(95.132)
Fornecedores - partes relacionadas	24.923	(9.954)	14.371	(72.411)
Obrigações sociais e trabalhistas	(93.636)	23.863	(43.501)	116.289
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	187.803	180.927	764.401	705.387
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(143.678)	(140.838)	(761.759)	(749.333)
Realização da provisão de manutenção	(25.212)	(17.851)	(104.622)	(85.458)
Obrigações com o poder concedente	(58.341)	(38.853)	(88.356)	(34.663)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(16.249)	(12.055)	(42.651)	(64.136)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(78.094)	(55.490)	(327.790)	(296.171)
Receita diferida	(47.337)	416	6.281	1.023
Mútuos com terceiros	(86)	(345)	(492)	(803)
Impostos diferidos	(911)	(544)	(2.483)	(2.183)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	-	(1.209)	-	(18.480)
Outras contas a pagar	(132.734)	(1.792)	195.364	42.393
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(55.718)	(48.717)	(163.737)	(143.167)
Adições ao ativo intangível	(333.916)	(5.414.186)	(1.079.295)	(9.336.411)
Outros de ativo intangível	1.861	(123.710)	(915)	(36.148)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	(2.296)	-	(2.296)	-
Recebimentos	-	-	45.037	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
AFAC - partes relacionadas	(10)	(1)	-	(1)
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.470.402	133.927	1.078.205	1.370.175
Resgates / Aplicações (conta reserva)	25.336	198.665	(16.636)	(66.127)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	1.105.659	(5.254.022)	(139.637)	(8.211.679)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação de operações com derivativos	19.268	(4.692)	110.946	6.157
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	-	242	-	3.674
Pagamentos	-	-	-	(1.826)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	991.936	4.737.341	5.576.856	11.371.794
Pagamentos de principal	(1.905.978)	(2.476.343)	(5.107.049)	(5.220.909)
Pagamentos de juros	(306.361)	(460.020)	(1.290.237)	(1.106.068)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(372.806)	(99.601)	(972.795)	(275.179)
Pagos a acionistas não controladores	(1.075)	(55.558)	(13.433)	(62.302)
Participação dos acionistas não controladores	26.261	11.004	33.416	11.960
AFAC - partes relacionadas	(16.856)	(9.168)	(11.641)	-
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(12.180)	(17.655)	(53.957)	(58.362)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.577.791)	1.625.550	(1.727.894)	4.668.939
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(20.096)	(1.579)	1.636	(2.793)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	731.088	(1.979.228)	2.285.775	1.044.613
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	2.817.899	6.572.828	1.263.212	3.548.987
No final do período	3.548.987	4.593.600	3.548.987	4.593.600

\ Anexo - Tabelas Pró-Forma

Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e o Aeroporto Internacional de Quito (46,5%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Receita Bruta	2.897.712	3.209.558	10,8%	10.131.896	12.530.116	23,7%
- Receita de Pedágio	2.005.929	1.881.454	-6,2%	7.150.757	7.299.867	2,1%
- Outras Receitas	891.783	1.328.104	48,9%	2.981.139	5.230.249	75,4%
Deduções da Receita Bruta	(226.278)	(215.878)	-4,6%	(775.895)	(806.732)	4,0%
Receita Líquida	2.671.434	2.993.680	12,1%	9.356.001	11.723.384	25,3%
(+) Receita de Construção	324.593	288.201	-11,2%	992.188	1.107.732	11,6%
Custo dos Serviços Prestados	(1.783.959)	(2.066.789)	15,9%	(6.725.206)	(7.841.192)	16,6%
- Depreciação e Amortização	(705.031)	(749.935)	6,4%	(2.478.816)	(3.182.043)	28,4%
- Serviços de Terceiros	(344.617)	(258.464)	-25,0%	(1.194.097)	(1.033.368)	-13,5%
- Custo da Outorga	(18.786)	(36.348)	93,5%	(84.184)	(113.118)	34,4%
- Custo com Pessoal	(274.778)	(404.871)	47,3%	(1.123.350)	(1.383.544)	23,2%
- Custo de Construção	(323.965)	(288.201)	-11,0%	(988.630)	(1.107.732)	12,0%
- Provisão de Manutenção	123.954	(52.538)	n.m.	53.321	(7.393)	n.m.
- Outros	(168.933)	(204.628)	21,1%	(622.243)	(726.787)	16,8%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.803)	(71.804)	0,0%	(287.207)	(287.207)	-
Lucro Bruto	1.212.068	1.215.092	0,2%	3.622.983	4.989.924	37,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>45,4%</i>	<i>40,6%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>	<i>38,7%</i>	<i>42,6%</i>	<i>3,9 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(737.842)	(529.838)	-28,2%	(1.406.838)	(1.149.908)	-18,3%
- Depreciação e Amortização	(10.030)	(19.626)	95,7%	(68.101)	(70.799)	4,0%
- Serviços de Terceiros	(101.319)	(121.681)	20,1%	(282.563)	(356.572)	26,2%
- Pessoal	(46.101)	(101.115)	119,3%	(374.605)	(381.771)	1,9%
- Outros	(580.392)	(287.416)	-50,5%	(681.569)	(340.766)	-50,0%
EBIT AJUSTADO	474.226	685.254	44,5%	2.216.145	3.840.016	73,3%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>17,8%</i>	<i>22,9%</i>	<i>5,1 p.p.</i>	<i>23,7%</i>	<i>32,8%</i>	<i>9,1 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Part. dos Acionistas não Controladores	13.597	24.534	80,4%	104.919	(109.965)	n.m.
EBIT (b)	487.823	709.788	45,5%	2.321.064	3.730.051	60,7%
<i>Margem EBIT</i>	<i>18,3%</i>	<i>21,6%</i>	<i>3,3 p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>29,1%</i>	<i>6,7 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	715.061	769.561	7,6%	2.546.917	3.252.842	27,7%
EBITDA (b)	1.202.884	1.479.349	23,0%	4.867.981	6.982.893	43,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>40,1%</i>	<i>45,1%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>47,0%</i>	<i>54,4%</i>	<i>7,4 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	(123.954)	52.538	n.m.	(53.321)	7.393	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.803	71.804	0,0%	287.207	287.207	-
- Part. dos Acionistas não Controladores	(13.597)	(24.534)	80,4%	(104.919)	109.965	n.m.
EBITDA ajustado	1.137.136	1.579.157	38,9%	4.996.948	7.387.458	47,8%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>42,6%</i>	<i>52,7%</i>	<i>10,1 p.p.</i>	<i>53,4%</i>	<i>63,0%</i>	<i>9,6 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(455.344)	(669.452)	47,0%	(1.502.072)	(1.920.631)	27,9%
Despesas Financeiras:	(559.017)	(1.166.906)	108,7%	(1.963.931)	(3.566.532)	81,6%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(277.388)	(515.401)	85,8%	(1.215.849)	(1.480.279)	21,7%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(60.863)	(86.685)	42,4%	(135.549)	(294.647)	117,4%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(94.674)	(83.944)	-11,3%	(137.524)	(247.730)	80,1%
- Variações Cambial	-	(30.059)	n.m.	-	(55.323)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(14.845)	(278.632)	1776,9%	(77.536)	(733.244)	845,7%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(42.505)	(13.218)	-68,9%	(89.428)	(53.452)	-40,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(24.850)	(66.280)	166,7%	(94.045)	(443.739)	371,8%
- Outras Despesas Financeiras	(37.842)	(84.199)	122,5%	(170.548)	(227.116)	33,2%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(1.306)	(4.151)	217,8%	(19.246)	(14.202)	-26,2%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(1.513)	(1.139)	-24,7%	(12.787)	(6.142)	-52,0%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(3.231)	(3.198)	-1,0%	(11.419)	(10.658)	-6,7%
Receitas Financeiras:	103.673	497.454	379,8%	461.859	1.645.901	256,4%
- Ganho com operação de Hedge	51.483	293.642	470,4%	167.876	756.974	350,9%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Variação Monetária	-	(7.889)	n.m.	30.969	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	(734)	105.278	n.m.	41.718	534.780	1181,9%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	48.141	103.140	114,2%	213.386	341.776	60,2%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	4.783	3.283	-31,4%	7.910	12.371	56,4%
Lucro Antes do IR & CS	18.882	15.802	-16,3%	714.073	1.919.385	168,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(187.476)	(205.657)	9,7%	(772.498)	(733.565)	-5,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	80.179	32.138	-59,9%	144.538	(380.224)	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	(88.415)	(157.717)	78,4%	86.113	805.596	835,5%
Part. dos Acionistas não Controladores	13.597	24.534	80,4%	104.919	(109.965)	n.m.
Lucro Líquido	(74.818)	(133.183)	78,0%	191.032	695.631	264,1%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	-0,03704	0,06600		0,09457	0,34437	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T21	4T21
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	6.756.881	4.768.944
Contas a receber	1.473.456	1.441.301
Contas a receber de partes relacionadas	929	1.212
Aplicações financeiras e conta reserva	1.702.361	1.226.072
Tributos a recuperar	188.075	202.913
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	282.859	281.292
Contas a receber com operações de derivativos	17.375	4.988
Adiantamento a fornecedor	30.238	20.505
Despesas antecipadas e outros	727.099	312.786
Total do circulante	11.179.273	8.260.013
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.100.076	6.636.168
Partes Relacionadas	56.349	57.827
Tributos a recuperar	157.897	120.952
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	921.102	983.862
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	1.905.112	1.834.876
Contas a receber com operações de derivativos	158.128	251.887
Adiantamento a fornecedor	29.318	29.318
Despesas antecipadas e outros	208.812	221.464
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	543	544
Total do realizável a longo prazo	8.537.337	10.136.898
Imobilizado	1.028.851	1.019.684
Intangível	20.470.988	23.793.622
Intangível em andamento	44.193	49.667
Arrendamento Mercantil	130.656	158.453
Total do Ativo Não Circulante	30.212.025	35.158.324
TOTAL DO ATIVO	41.391.298	43.418.337
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	351.514	846.226
Debêntures	3.781.412	2.734.048
Contas a pagar com operações de derivativos	83.298	158.172
Fornecedores	536.799	529.087
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	367.297	406.798
Impostos e Contribuições Parcelados	4.335	3.709
Obrigações sociais e trabalhistas	359.738	379.597
Contas a pagar - partes relacionadas	68.671	68.114
Mútuos - partes relacionadas	332.739	337.724
Dividendos e juros sobre o capital próprio	7.839	74.867
Provisão de manutenção	43.537	39.182
Obrigações com o poder concedente	114.869	181.134
Termo de autocomposição e acordo de leniência	55.330	-
Outras contas a pagar	724.828	277.048
Acordo Preliminar	-	-
Total do Circulante	6.832.206	6.035.706
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	8.687.360	8.243.871
Debêntures	12.863.675	16.362.807
Contas a pagar com operações de derivativos	21.865	8.661
Impostos e contribuições a recolher	37.709	46.445
Impostos e contribuições parcelados	4.029	3.626
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	874.056	905.791
Contas a pagar - partes relacionadas	11.604	2.436
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	179.091	184.639
Provisão de manutenção	67.097	108.013
Obrigações com o poder concedente	1.758.004	1.748.175
Mútuos - partes relacionadas	159.884	168.418
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	1.001.613	1.033.949
Total do exigível a longo prazo	25.665.987	28.816.831
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.034.314	1.074.508
Reservas de lucros	620.960	1.151.379
Lucros acumulados	828.814	-
Ágio Em Transações De Capital	15.957	15.934
Patrimônio líquido dos controladores	8.522.987	8.264.763
Participações de acionistas não controladores	370.118	301.037
Total do patrimônio líquido	8.893.105	8.565.800
TOTAL	41.391.298	43.418.337

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRO-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T20	4T21	2020	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.201.848	1.455.115	4.367.819	4.619.804
Lucro (prejuízo) líquido do período	(88.415)	(157.717)	86.113	805.596
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(80.179)	(32.138)	(144.538)	380.224
Apropriação de despesas antecipadas	71.803	71.804	287.207	287.207
Depreciação e amortização	652.871	704.440	2.313.914	3.010.915
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	113.639	18.671	135.355	26.280
Tributos Diferidos	450	478	1.777	1.834
Amortização do direito da concessão - ágio	48.874	50.558	186.604	193.541
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	30.059	-	55.323
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	94.674	83.944	137.524	247.730
Juros e variação monetária s/ sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	371.067	657.928	1.423.371	1.914.570
Capitalização de custo de empréstimos	(32.816)	(47.953)	(102.942)	(139.644)
Resultado de operações com derivativos	(36.638)	(15.010)	(90.340)	(23.730)
Constituição da provisão de manutenção	(123.954)	52.538	(53.321)	7.393
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	4.543	1.873	19.943	9.151
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	149.296	20.504	207.398	70.511
Provisão para devedores duvidosos	113.809	(3.489)	118.790	(1.290)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(2.759)	12.499	21.432	28.416
Juros sobre impostos parcelados	22	232	(10)	1.688
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	37.962	11.345	69.485	44.301
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(105.546)	(429.315)	(378.516)	(1.110.061)
Varição cambial sobre derivativos	-	-	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	6.265	3.949	18.955	30.089
Juros sobre mútuo com terceiros	571	2.300	3.273	5.351
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	1.513	1.139	12.787	6.142
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	25.584	(38.998)	52.327	(91.041)
Depreciação - Arrendamento mercantil	13.316	14.563	46.399	48.386
Baixa - Arrendamento Mercantil	38	(2)	38	-
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	(14.393)	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	305.947	139.333	305.947	104.114
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(3.477)	868	11.336	1.831
Rendimento de aplicação financeira	-	174.995	-	174.995
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	-	-	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	3.231	3.198	11.419	10.658
Variações nos ativos e passivos	(339.843)	122.519	(319.515)	(1.480.676)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(78.062)	(37.040)	(393.475)	(1.448.252)
Contas a receber - partes relacionadas	(15.991)	(10.900)	1.842	11.115
Impostos a recuperar	(18.227)	22.002	44.579	(1.871)
Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	-	(1.953)	-	(1.953)
Despesas antecipadas outorga fixa	-	(1)	-	(1)
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	33.198	(51.209)	(55.633)	(147.703)
Recebimento de ativo financeiro	61.003	246.019	296.400	637.034
Adiantamento a fornecedores	7.463	9.733	9.304	13.313
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	-	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	115.873	(1.049)	141.632	(92.034)
Fornecedores - partes relacionadas	25.061	(9.997)	14.691	(72.673)
Obrigações sociais e trabalhistas	(95.700)	26.559	(58.629)	121.730
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	195.071	191.527	793.410	745.638
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(149.360)	(147.133)	(797.407)	(784.764)
Realização da provisão de manutenção	(25.212)	(17.851)	(104.622)	(85.458)
Obrigações com o poder concedente	(58.341)	(38.853)	(88.356)	(34.663)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(16.654)	(12.447)	(44.280)	(65.394)
Receita diferida	(95.094)	6.131	94.220	9.489
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(78.094)	(55.490)	(327.790)	(296.171)
Mútuo com terceiros	(86)	(345)	(492)	(803)
Impostos diferidos	(909)	(544)	(2.482)	(2.184)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	-	(1.205)	-	(18.471)
Outras contas a pagar	(145.782)	6.565	157.573	33.400
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(59.008)	(52.817)	(173.646)	(150.957)
Adições ao ativo intangível	(338.275)	(5.423.977)	(1.125.764)	(9.377.465)
Outros de ativo intangível	2.347	107.602	(269)	204.767
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Contratações de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	(1.229)	-	(1.229)	-
Recebimentos	-	-	15.016	-
AFAC - partes relacionadas	(11)	12	-	(1)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-	-	-
Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio líquido do caixa adquirido	-	-	-	-
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-	-	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.506.102	128.010	1.122.128	1.355.403
Resgates / Aplicações (conta reserva)	2.589	179.186	(37.360)	(53.758)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	1.112.515	(5.061.984)	(201.124)	(8.022.011)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação de operações com derivativos	19.268	(4.692)	110.946	6.157
Contratação de derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	1.228	242	1.228	3.674
Pagamentos	-	-	(15.016)	(1.826)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	-	-
Captações	991.937	4.737.342	5.590.810	11.371.794
Pagamentos de principal	(1.905.787)	(2.478.158)	(5.145.480)	(5.316.209)
Pagamentos de juros	(296.451)	(461.655)	(1.435.470)	(1.189.189)
Dividendos:	-	-	-	-
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(372.806)	(101.285)	(972.795)	(276.887)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(1.075)	(55.558)	(13.433)	(62.302)
Participação dos acionistas não controladores	26.261	11.004	33.416	11.960
AFAC - partes relacionadas	(16.855)	(9.168)	(11.641)	-
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(12.362)	(17.554)	(54.842)	(58.913)
Redução de capital	-	(1)	-	(1)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.566.642)	1.620.517	(1.912.277)	4.488.258
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(13.914)	(1.585)	1.132	(2.797)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	733.807	(1.987.937)	2.255.550	1.083.254
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.951.883	6.756.881	1.430.140	3.685.690
No final do exercício	3.685.690	4.768.944	3.685.690	4.768.944



Teleconferência/ Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 2022

11:00h São Paulo / 09:00h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 4090-1621 ou (11) 3181-8565

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193 1012

Código: 8366456# ou 5097751#

As instruções para participação nestes eventos

estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri